



A REDAÇÃO NO
ENEM 2012
GUIA DO PARTICIPANTE

INEP

Ministério da
Educação

A REDAÇÃO NO

ENEM 2012

GUIA DO PARTICIPANTE

Brasília-DF
2012



Equipe Técnica

Diretoria de Avaliação da Educação Básica - Daeb

Revisão Externa

Universidade de Brasília - Centro de Seleção e Promoção
de Eventos - Cespe

Fundação Cesgranrio

Equipe de Editoração

Diretoria de Estudos Educacionais - Dired



Prezado participante,

Nós, do MEC e do Inep, sabemos da importância deste momento para você e sua família: afinal, o Enem é porta de acesso a inúmeras universidades públicas e a importantes programas de Governo, como o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Programa de Financiamento Estudantil (Fies). Para que você tenha toda a tranquilidade, desde a inscrição até o momento do Exame e da divulgação dos resultados, estamos trabalhando com muito empenho e dedicação. Foi exatamente com esse objetivo que elaboramos “A redação no Enem 2012 – Guia do participante”. Esperamos que ele contribua para aperfeiçoar o seu estudo.

Nosso objetivo é tornar o mais transparente possível a metodologia de correção da redação, bem como o que se espera do participante em cada uma das competências avaliadas. No sentido de deixar bem claro e exemplificar os critérios utilizados, a equipe da Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb) e os especialistas envolvidos na elaboração deste Guia selecionaram redações que obtiveram pontuação máxima no Enem 2011. Na oportunidade, gostaríamos de agradecer aos autores que permitiram a utilização dessas redações.

Agradecemos também a toda a equipe do Inep e aos especialistas envolvidos na elaboração deste Guia – desejamos que ele seja útil a você e contribua para o seu sucesso no Enem 2012. Contamos com os seus comentários, para que possamos aprimorá-lo nas edições seguintes.

Luiz Cláudio Costa
Presidente do Inep





SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	DETALHAMENTO DA MATRIZ DE CORREÇÃO POR COMPETÊNCIA	11
2.1	COMPETÊNCIA 1 - “DEMONSTRAR DOMÍNIO DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA ESCRITA”	11
2.2	COMPETÊNCIA 2 - “COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO”	14
2.3	COMPETÊNCIA 3 - “SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA”	20
2.4	COMPETÊNCIA 4 - “DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO”	22
2.5	COMPETÊNCIA 5 - “ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS”	25
3	ANÁLISE DA PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM 2011	27
3.1	RECOMENDAÇÕES	29
3.2	SOBRE OS TEXTOS MOTIVADORES	30
3.3	EXPECTATIVA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TEMA DA REDAÇÃO	30
4	ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000 NO ENEM 2011	31
5	LEIA MAIS, SEJA MAIS	45





1 APRESENTAÇÃO

Caro participante,

Você está se preparando para realizar o Enem 2012, constituído de quatro provas objetivas e uma prova de redação.

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às “competências” que você deve ter desenvolvido durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma **tese**, uma opinião a respeito do **tema** proposto, apoiada em **argumentos** consistentes estruturados de forma coerente e coesa, de modo a formar uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa e, finalmente, apresentar uma **proposta de intervenção social** que respeite os direitos humanos.



A seguir vamos esclarecer algumas dúvidas sobre o processo de avaliação:

► Quem vai avaliar a redação?

O texto produzido por você será avaliado por, pelo menos, dois professores, de forma independente, sem que um conheça a nota atribuída pelo outro.

► Como a redação será avaliada?

Os dois professores avaliarão seu desempenho de acordo com os seguintes critérios:

Competência 1: Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.

Competência 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento, para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Competência 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

► Como será atribuída a nota à redação?

Cada avaliador atribuirá uma nota entre 0 (zero) e 200 (duzentos) pontos para cada uma das cinco competências, e a soma desses pontos comporá a nota total de cada avaliador, que pode chegar a 1000 pontos. A nota final do participante será a média aritmética das notas totais atribuídas pelos dois avaliadores.

► O que é considerado “discrepância”?

Considera-se discrepância a divergência de notas atribuídas pelos avaliadores quando:

- diferirem, no total, por mais de 200 (duzentos) pontos
ou
- for superior a 80 (oitenta) pontos em qualquer uma das competências.

► Qual a solução para o caso de haver “discrepância” entre as duas avaliações iniciais?

- A redação será avaliada, de forma independente, por um terceiro avaliador.
- A nota final será a média aritmética das duas notas totais que mais se aproximarem.

► E se a discrepância ainda continuar depois da terceira avaliação?

A redação será avaliada por uma banca composta por três professores, que atribuirá a nota final do participante.

► Quais as razões para se atribuir nota 0 (zero) a uma redação?

A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:

- fuga total ao tema;
- não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- texto com até 7 (sete) linhas;
- impropérios, desenhos ou outras formas propositais de anulação;
- desrespeito aos direitos humanos (desconsideração da Competência 5); e
- folha de redação em branco, mesmo que tenha sido escrita no rascunho.

IMPORTANTE!

Para efeito de correção e de contagem do mínimo de linhas, a cópia parcial dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de prova acarretará a desconsideração do número de linhas copiadas.

IMPORTANTE!

Procure escrever sua redação com letra legível, para evitar dúvidas no momento da avaliação.

IMPORTANTE!

O título é um elemento opcional na produção da sua redação.

► Como será avaliada a redação de participantes surdos ou com deficiência auditiva?

Serão adotados mecanismos de avaliação coerentes com o aprendizado da Língua Portuguesa como segunda língua, de acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

► Como será avaliada a redação de participantes com dislexia?

Serão adotados mecanismos de avaliação que levem em conta questões linguísticas específicas relacionadas à dislexia.





2 DETALHAMENTO DA MATRIZ DE CORREÇÃO POR COMPETÊNCIA

Apresentamos, a seguir, o detalhamento das cinco competências a serem avaliadas na sua redação. Nosso objetivo é explicitar os critérios de correção utilizados, de modo a ajudá-lo a se preparar para o Exame. Cada uma dessas competências envolve um aspecto específico na construção do seu texto.

2.1 Competência 1 – “Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita”

A primeira competência a ser avaliada no seu texto é o domínio do padrão escrito formal da língua.

Você já aprendeu que as pessoas não escrevem e falam do mesmo modo, uma vez que são processos diferentes, cada qual com características próprias adequadas ao contexto de uso. Na escrita formal, por exemplo, deve-se evitar o emprego repetido de palavras, como “e”, “aí”, “daí”, “então”, próprias de um uso mais informal, para relacionar ideias.

Por isso, para atender a essa exigência, você precisa ter consciência da distinção entre modalidade escrita e oral, bem como entre registro formal e informal.

Outra diferença entre as duas modalidades diz respeito à constituição das frases. No registro oral informal, elas são muitas vezes fragmentadas, já que os interlocutores podem complementar as informações com o contexto em que o diálogo ocorre, mas, no registro escrito formal, as frases precisam ter as informações completas, porque o leitor não conta com os dados da situação.

A entoação, recurso expressivo importante da oralidade, e as pausas, que conferem coerência ao texto, são muitas vezes marcadas, na escrita, por meio dos sinais de pontuação. Por isso, as regras de pontuação assumem também essa função lógica de organização do texto.

Na redação do seu texto, você deve procurar ser claro, objetivo, direto; empregar um vocabulário mais variado e preciso do que o que utiliza quando fala e seguir as regras prescritas pela norma padrão da Língua Portuguesa.

Além disso, o texto dissertativo-argumentativo, por seu caráter formal, exige que alguns requisitos básicos sejam atendidos.

Requisitos básicos do texto dissertativo-argumentativo

- ▶ ausência de marcas de oralidade e de registro informal;
- ▶ precisão vocabular;
- ▶ obediência às regras gramaticais de
 - concordância nominal e verbal;
 - regência nominal e verbal;
 - pontuação;
 - flexão de nomes e verbos;
 - colocação de pronomes átonos;
 - grafia das palavras;
 - acentuação gráfica;
 - emprego de letras maiúsculas e minúsculas; e
 - divisão silábica na mudança de linha (translineação).

ATENÇÃO!

Seguem algumas inadequações do uso linguístico ao registro formal escrito que são penalizadas na Competência 1.

Desvios mais graves:

- falta de concordância do verbo com o sujeito (com sujeito antes do verbo);
- períodos incompletos, truncados, que comprometem a compreensão;
- graves problemas de pontuação;
- desvios graves de grafia e de acentuação (letra minúscula iniciando frases e nomes de pessoas e lugares); e
- presença de gíria.

Desvios graves:

- falta de concordância do verbo com o sujeito (com sujeito depois do verbo ou muito distante dele);
- falta de concordância do adjetivo com o substantivo;
- regência nominal e verbal inadequada (ausência ou emprego indevido de preposição);
- ausência do acento indicativo da crase ou seu uso inadequado;
- problemas na estrutura sintática (frases justapostas sem conectivos ou orações subordinadas sem oração principal);
- desvios em palavras de grafia complexa;
- separação de sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula; e
- marcas da oralidade.

Desvios leves:

- ausência de concordância em passiva sintética (exemplo: uso de “vende-se casas” em vez de “vendem-se casas”); e
- desvios de pontuação que não comprometem o sentido do texto.

Os quadros a seguir apresentam os cinco níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 1 das redações do Enem 2012:

200 pontos	O participante demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando pouquíssimos desvios gramaticais leves e de convenções da escrita. Assim, o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal, excluem a redação da pontuação mais alta.
160 pontos	O participante demonstra bom domínio da norma padrão, apresentando poucos desvios gramaticais leves e de convenções da escrita. Assim, o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a redação receba essa pontuação, desde que não se repitam regularmente no texto. Assim, o participante que realizar poucos desvios leves ou pouquíssimos desvios graves pode receber essa pontuação.
120 pontos	O participante demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais graves e de convenções da escrita, ou muitos desvios leves. Assim, há certos desvios que ocorrem em várias partes do texto, revelando que um ou mais aspectos da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a redação receba essa pontuação, desde que não configurem falta de domínio absoluto do padrão da linguagem escrita formal. Assim, o participante que realizar alguns desvios graves ou gravíssimos, ou muitos desvios leves, pode receber essa pontuação.

80 pontos	O participante demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando grande quantidade de desvios gramaticais e de convenções da escrita graves ou gravíssimos, além de presença de marcas de oralidade. Assim, há certos desvios graves que ocorrem em várias partes do texto, revelando que muitos aspectos importantes da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. O participante que realizar muitos desvios graves ou gravíssimos, mas não apresentar desestruturação sintática em excesso, receberá essa pontuação.
40 pontos	O participante demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais e de convenções da escrita, além de presença de gírias e marcas de oralidade. Assim, há certos desvios graves que ocorrem de forma sistemática no texto, revelando que muitos aspectos importantes da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. O participante que realizar muitos desvios gravíssimos de forma sistemática, acompanhados de desestruturação sintática em excesso, receberá essa pontuação.
0 ponto	O participante demonstra desconhecimento total da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita.

2.2 Competência 2 - “Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo”

O segundo aspecto a ser avaliado no seu texto é a compreensão da proposta de redação e a utilização de seus conhecimentos de mundo para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. Ou seja, é preciso que você elabore um texto que apresente, claramente, uma tese a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática levantada pela proposta de redação, mantendo-se nos limites do tema. Nesse aspecto, um tema constitui a essência das ideias sobre as quais a tese se organiza. Em âmbito mais abrangente, o assunto recebe uma delimitação através do tema. Ou seja, um assunto pode ser abordado por diferentes temas.

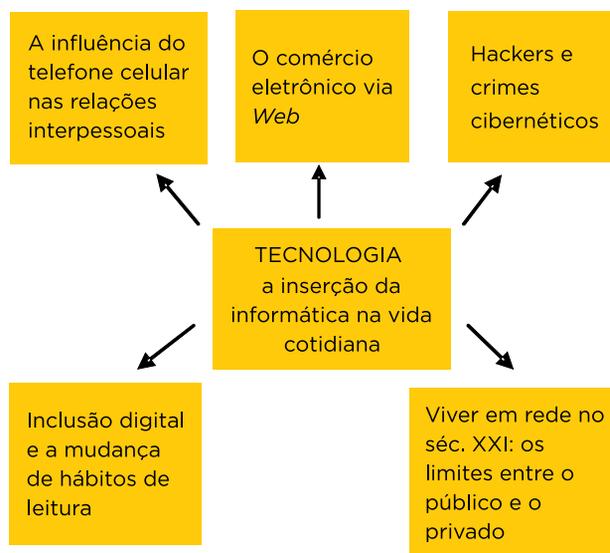
Seguem algumas recomendações para essa elaboração:

- leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado;

- b) evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque foram apresentados apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e não para limitar sua criatividade;
- c) não copie trechos dos textos motivadores. Lembre-se de que eles foram apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema;
- d) reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e quais os argumentos que vai utilizar para defendê-lo;
- e) reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto;
- f) desenvolva o tema de forma consistente, de modo que o leitor possa acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual é fluente e articulada com o projeto do texto;
- g) lembre-se de que cada parágrafo deve desenvolver um tópico frasal;
- h) examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim;
- i) utilize informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo;
- j) evite recorrer a reflexões previsíveis, que demonstram pouca originalidade no desenvolvimento do tema proposto; e
- k) mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do seu foco. Esse é um dos principais problemas identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer: fuga total ao tema ou fuga parcial ao tema.

Vamos aproveitar o tema da redação do Enem 2011 para explicar essa diferença.

O tema proposto no exame de 2011 foi “Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”. Esse tema vincula-se ao assunto mais amplo “Tecnologia” e envolve a discussão sobre a privacidade no uso da internet na vida cotidiana, sob a forma das redes sociais. Isso comprova que o tema proposto é um recorte do assunto Tecnologia, sob o ponto de vista da “inserção da informática na vida cotidiana”, que poderia gerar também outros temas, como “A influência do telefone celular nas relações interpessoais”, “O comércio eletrônico via *Web*”, “Inclusão digital e a mudança de hábitos de leitura” e “*Hackers* e crimes cibernéticos”.



Para desenvolver o tema proposto, o participante deveria abordar o uso das redes sociais, tais como MSN, Orkut, Twitter e Facebook, discutindo a questão da privacidade – quais os pontos positivos e negativos da exposição da vida pessoal que hoje ocorrem devido aos avanços tecnológicos.

Vários argumentos poderiam ser empregados para apresentar os pontos positivos ou negativos do relacionamento interpessoal que se dá por intermédio das redes sociais, como, por exemplo, a possibilidade de fazer novos amigos e reencontrar outros, além de casos de violência virtual, como o *cyber bullying*. A redação deveria, portanto, problematizar as consequências dessa exposição excessiva que torna a vida privada cada vez mais pública e os riscos decorrentes dessa exposição, procurando defender uma tese, um ponto de vista a esse respeito. Ao final da redação, o participante deveria propor uma solução para a discussão apresentada, tendo em vista o respeito aos direitos humanos. Qualquer que fosse a opinião sobre as redes sociais e os argumentos utilizados, o participante precisaria, para atender plenamente ao tema proposto, focalizar o limite entre o público e o privado.

► O que é tangenciar o tema?

Considera-se tangenciamento ao tema a abordagem parcial, ou marginal, do tema dentro do assunto. Assim, se a redação abordar outros aspectos relacionados à inserção da informática na vida cotidiana, como inclusão digital, internet de um modo geral, referindo-se de forma superficial e paralela às redes sociais e à questão da privacidade, poderá ser considerada como fuga parcial ao tema, ou tangenciamento. Isso ocorre porque o autor partiu do assunto “tecnologia” (levando-se em conta que “assunto” é mais amplo do que “tema”) sem focalizar plenamente o tema “redes sociais e privacidade”. O tema foi abordado, portanto, apenas parcialmente, de maneira marginal, superficialmente. O tangenciamento também ocorrerá se a redação abordar a questão da privacidade sem relacioná-la às redes sociais ou se confundir a distinção entre público x privado com governamental x particular, gratuito x pago.

► O que é a fuga total ao tema?

A abordagem de um tema completamente diferente do que foi proposto, não chegando sequer a tangenciá-lo, será considerada fuga total ao tema, sendo atribuída nota 0 (zero) à redação, mesmo que dentro do mesmo assunto, considerado no nível mais amplo. Por exemplo, dentro do assunto tecnologia, a não consideração dos limites entre o público e o privado na questão dos avanços em *hardware*, como *tablets* e *smartphones*, será considerada fuga ao tema. Será considerada também fuga ao tema a abordagem de temas relacionados a outros assuntos, como meio ambiente, saúde ou educação.

► O que é um texto dissertativo-argumentativo?

O texto dissertativo-argumentativo é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. Nele, a opinião é fundamentada com explicações e argumentos, para formar a opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Daí a sua dupla natureza: é argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque se utiliza de explicações para justificá-la.

Seu objetivo é, em última análise, convencer ou tentar convencer o leitor mediante a apresentação de razões, em face da evidência de provas e à luz de um raciocínio coerente e consistente.

A sua redação atenderá às exigências de elaboração de um texto dissertativo-argumentativo se combinar dois princípios de estruturação:

I - apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê um fecho à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo.

TESE - É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e deve estar apoiada em argumentos ao longo da redação.

ARGUMENTO - É a justificativa utilizada por você para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.

II - utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.

ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS - São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor:

- exemplos;
- dados estatísticos;
- pesquisas;
- fatos comprováveis;
- citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;
- alusões históricas; e
- comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

ATENÇÃO!

Um texto dissertativo difere de um texto dissertativo-argumentativo por não haver a necessidade de demonstrar a verdade de uma ideia, ou tese, mas apenas de expô-la. Você deve evitar elaborar um texto de caráter apenas dissertativo, ou seja, expor um aspecto relacionado ao tema sem defender uma posição, sem defender uma tese. Isso não atenderá às exigências para avaliação dessa competência.

Por exemplo, para desenvolver um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”, você poderia desenvolver:

Tese ⇨ O excesso de exposição da vida privada nas redes sociais pode ter consequências graves, como situações de violência cibernética.

Argumentos ⇨

1. explicação sobre o que é violência cibernética;
2. dados de pesquisas que comprovam a tese;
3. exemplos de situações de violência, como o *cyber bullying*;
4. depoimento de especialista no assunto; e
5. contra-argumento: aspectos positivos das redes sociais.

Proposta de intervenção ⇨ Alertar os jovens, por meio de campanhas, tanto na escola, por professores, como em casa com os familiares, sobre os perigos da superexposição nas redes sociais.

ATENÇÃO!

A não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa será apenada com a nota 0 (zero) na redação, mesmo que a redação atenda às exigências dos outros critérios de correção. Você não pode, portanto, elaborar um poema ou reduzir o seu texto à narração de uma história. No processo argumentativo, você poderá dar exemplos de acontecimentos que justifiquem a tese, mas o texto não pode se reduzir a uma narração, por esta não apresentar a estrutura de organização textual solicitada.

Os quadros a seguir apresentam os cinco níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 2 das redações do Enem 2012:

200 pontos	O participante desenvolve muito bem o tema, explorando os seus principais aspectos. A redação contém uma argumentação consistente , revelando excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo. Isso significa que o texto está estruturado, por exemplo, com: uma introdução, em que a tese a ser defendida é explicitada; argumentos que comprovam a tese distribuídos em diferentes parágrafos; um parágrafo final com a proposta de intervenção funcionando como uma conclusão. Além disso, os argumentos defendidos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum.
------------	---

160 pontos	O participante desenvolve bem o tema, mas não explora os seus aspectos principais. Desenvolve uma argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, mas não apresenta argumentos bem desenvolvidos. Os argumentos defendidos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum.
120 pontos	O participante desenvolve de forma adequada o tema, mas apresenta uma abordagem superficial, discutindo outras questões relacionadas. Desenvolve uma argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativo-argumentativo, mas não apresenta explicitamente uma tese, detendo-se mais no caráter dissertativo do que no argumentativo. Reproduz ideias do senso comum no desenvolvimento do tema.
80 pontos	O participante desenvolve de forma mediana o tema, apresentando tendência ao tangenciamento. Desenvolve uma argumentação previsível a partir de argumentos do senso comum, de cópias dos textos motivadores, ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo , com argumentação falha ou texto apenas dissertativo.
40 pontos	O participante desenvolve de maneira tangencial o tema, detendo-se em tema vinculado ao mesmo assunto, o que revela má interpretação do tema proposto. Apresenta inadequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo , com repetição de ideias e ausência de argumentação. Pode ocorrer também a elaboração de um texto de base narrativa, com apenas um resquício dissertativo – por exemplo, contar uma longa história e, no final, afirmar que ela confirma uma determinada tese.
0 ponto	O participante desenvolve texto que não contempla a proposta de redação: desenvolve outro tema e/ou elabora outra estrutura textual que não a dissertativo-argumentativa – por exemplo, faz um poema, descreve algo ou conta uma história.

2.3 Competência 3 – “Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”

O terceiro aspecto a ser avaliado no seu texto é a forma como você selecionou, relacionou, organizou e interpretou informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista defendido como tese. Ou seja, é preciso que você elabore um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática levantada pela proposta de redação. Além disso, é necessário que as ideias desenvolvidas no texto correspondam aos conhecimentos de mundo relacionados ao tema.

Essa Competência trata da inteligibilidade do seu texto, ou seja, de sua coerência, da possibilidade de ele ser entendido pelo leitor, correspondendo ao seu conhecimento do mundo. Está, pois, ligada à compreensão, à possibilidade de interpretação. O leitor “processa” esse texto, e é levado a refletir a respeito das ideias nele apresentadas.

A inteligibilidade da sua redação depende, portanto, dos seguintes fatores:

- relação lógica entre as partes do texto, criando unidade de sentido;
- precisão vocabular;
- progressão temática adequada ao desenvolvimento do tema, revelando que a redação foi planejada e que as ideias desenvolvidas são pouco a pouco apresentadas, em uma ordem lógica; e
- adequação entre o conteúdo do texto e o mundo real.

► O que é coerência?

A **coerência** é a relação que se estabelece entre o texto e os conhecimentos dos interlocutores, garantindo a construção do sentido de acordo com as expectativas do leitor. Está, pois, ligada à compreensão, à possibilidade de interpretação dos sentidos do texto. O leitor “processa” esse texto e é levado a refletir a respeito das ideias nele contidas; pode, em resposta, reagir de maneiras diversas: aceitar, recusar, questionar, até mesmo mudar seu comportamento em face das ideias do autor, compartilhando ou não a sua opinião.

Resumindo: na organização do texto dissertativo-argumentativo, você deve procurar atender às seguintes exigências:

- apresentação clara da tese e seleção dos argumentos que a sustentam;
- encadeamento lógico das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos;
- congruência entre as informações do texto e do mundo real; e
- precisão vocabular.

Os quadros a seguir apresentam os cinco níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 3 das redações do Enem 2012:

200 pontos	O participante seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente , configurando autoria , em defesa de seu ponto de vista. Explicita a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão ou proposta que mantenha coerência com a opinião defendida na redação.
160 pontos	O participante seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente , em defesa de seu ponto de vista. Explicita a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão ou proposta que mantenha coerência com a opinião defendida na redação. Entretanto, os argumentos utilizados são previsíveis . Não há cópia de argumentos dos textos motivadores.
120 pontos	O participante apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém os organiza e relaciona de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. As informações são aleatórias e desconectadas entre si, embora relacionadas ao tema. O texto revela pouca articulação entre os argumentos , que não são convincentes para defender a opinião do autor.
80 pontos	O participante apresenta informações, fatos e opiniões pouco articulados ou contraditórios , embora pertinentes ao tema proposto. O texto que se limitar a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação, em defesa de um ponto de vista, também receberá essa pontuação.
40 pontos	O participante não defende ponto de vista , ou seja, não apresenta opinião a respeito do tema proposto. Informações, fatos, opiniões e argumentos são pouco relacionados ao tema proposto e também são pouco relacionados entre si, ou seja, não se articulam de forma coerente.
0 ponto	O participante apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes ou não apresenta um ponto de vista .

2.4 Competência 4 – “Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação”

Os aspectos a serem avaliados nesta Competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes do texto. Como todo texto é o resultado de um encadeamento de ideias, na hora de elaborar a sua redação é necessário que você tenha sempre presente que seu texto será o resultado da combinação de um conjunto de ideias associadas em torno de uma ideia a ser defendida: a tese. Cada parágrafo será composto de um ou mais períodos também articulados; cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores.

Assim, na produção da sua redação, você deve utilizar inúmeros recursos linguísticos que garantam as relações de continuidade essenciais à elaboração de um texto coeso. Na avaliação dessa competência, será considerado o seguinte aspecto:

► **Encadeamento textual** – A organização textual exige que as frases estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação lógica do texto e a interdependência entre as ideias. Esse encadeamento pode ser expresso por conectores, por itens lexicais, ou pode ser inferido a partir da articulação dessas ideias. Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos. Para garantir a coesão textual, devem ser observados determinados princípios em diferentes níveis:

- **Estruturação dos parágrafos** – Um parágrafo é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos podem ser desenvolvidos por comparação, por causa-consequência, por exemplificação, por detalhamento, entre outras possibilidades.
- **Estruturação dos períodos** – Pela própria especificidade do tipo dissertativo-argumentativo, o período do texto é, normalmente, um período complexo, formado por duas ou mais orações, para que se possam expressar as ideias de causa-consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão, entre outras.
- **Referenciação** – As referências a pessoas, coisas, lugares, fatos são introduzidas e, depois, retomadas, à medida que o texto vai progredindo. Esse processo pode ser expresso por pronomes, advérbios, artigos ou vocábulos de base lexical, estabelecendo relações de sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, uso de expressões resumitivas, expressões metafóricas ou expressões metadiscursivas.

RECOMENDAÇÕES

Procure utilizar as seguintes estratégias de coesão para se referir a elementos que já apareceram anteriormente no texto:

- substituição de termos ou expressões por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, advérbios que indicam localização, artigos;
- substituição de termos ou expressões por sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos, expressões resumitivas ou expressões metafóricas;
- substituição de substantivos, verbos, períodos ou fragmentos do texto por conectivos ou expressões que resumam e retomem o que já foi dito; e
- elipse ou omissão de elementos que já tenham sido citados anteriormente ou sejam facilmente identificáveis.

Resumindo: na elaboração da redação, você deve, pois, **evitar:**

- frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; e
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Os quadros a seguir apresentam os cinco níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 4 das redações do Enem 2012:

200 pontos	O participante articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos. A redação enquadrada neste nível não poderá conter: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá, porém, conter eventuais desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua. Entretanto, o mesmo erro não poderá se repetir, uma vez que essa pontuação deve ser atribuída ao participante que demonstrar pleno domínio dos recursos coesivos.
------------	--

160 pontos	<p>O participante articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos. A redação enquadrada neste nível não poderá conter: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá, no entanto, conter alguns desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição desnecessária de palavras ou substituição inadequada sem se valer dos recursos de substituição oferecidos pela língua. Esta pontuação deve ser atribuída ao participante que demonstrar domínio dos recursos coesivos.</p>
120 pontos	<p>O participante articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos. A redação enquadrada neste nível poderá conter eventuais desvios, como: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá conter ainda desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição desnecessária de palavras ou substituição inadequada sem se valer dos recursos de substituição oferecidos pela língua. Esta pontuação deve ser atribuída ao participante que demonstrar domínio regular dos recursos coesivos.</p>
80 pontos	<p>O participante articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos. A redação enquadrada neste nível poderá conter desvios, como: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá conter também desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição desnecessária de palavras ou substituição inadequada sem se valer dos recursos de substituição oferecidos pela língua. Esta pontuação deve ser atribuída ao participante que demonstrar pouco domínio dos recursos coesivos.</p>

40 pontos	O participante não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada , apresentando graves e frequentes desvios de coesão textual. Na redação enquadrada neste nível, há sérios problemas na articulação das ideias e na utilização de recursos coesivos: frases fragmentadas; frase sem oração principal; períodos muito longos sem o emprego dos conectores adequados; repetição desnecessária de palavras; não utilização de elementos que se refiram a termos que apareceram anteriormente no texto.
0 ponto	O participante apresenta informações desconexas , que não se configuram como texto.

2.5 Competência 5 - “Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos”

O quinto aspecto a ser avaliado no seu texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado. Assim, a sua redação, além de apresentar sua tese sobre o tema, apoiado em argumentos consistentes, precisará oferecer uma proposta de intervenção na vida social. Essa proposta, ou seja, a solução para o problema, deve contemplar cada ponto abordado na argumentação. Assim, a proposta deve manter um vínculo direto com a tese desenvolvida no texto e manter coerência com os argumentos utilizados, já que expressa a sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida.

A proposta de intervenção precisa ser detalhada de modo a permitir ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade; deve conter, portanto, a exposição da proposta e o detalhamento dos meios para realizá-la.

A sua proposta deve refletir seus conhecimentos de mundo, e sua coerência será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação. Além disso, é necessário que ela respeite os direitos humanos, ou seja, não rompa com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.

Procure evitar propostas vagas, gerais; busque propostas mais concretas, específicas, consistentes com o desenvolvimento de suas ideias. Antes de elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas: O que é possível fazer? A proposta que pretendo fazer é viável?

O seu texto será avaliado, portanto, com base na combinação dos seguintes critérios:

- presença de proposta x ausência de proposta;
- proposta explícita x proposta implícita; e

- c) proposta com detalhamento dos meios para sua realização x proposta sem o detalhamento dos meios para sua realização.

O quadro a seguir apresenta os cinco níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 5 das redações do Enem 2012:

200 pontos	O participante elabora proposta de intervenção clara e inovadora , relacionada à tese e bem articulada com a discussão desenvolvida no texto. São explicitados os meios para realizá-la.
160 pontos	O participante elabora proposta de intervenção clara , relacionada à tese e bem articulada com a discussão desenvolvida no texto. São explicitados os meios para realizá-la.
120 pontos	O participante elabora proposta de intervenção relacionada ao tema, mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	O participante elabora proposta de intervenção relacionada ao tema de forma precária , não articulada com a discussão desenvolvida no texto, ou com desenvolvimento precário dos meios para realizá-la.
40 pontos	O participante elabora proposta de intervenção tangencial ao tema ou subentendida no desenvolvimento da argumentação.
0 ponto	O participante não apresenta proposta de intervenção.



3 ANÁLISE DA PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM 2011

Apresentamos, a seguir, a proposta de redação do Enem 2011, para que possamos exemplificar melhor os passos necessários à elaboração de um texto nota 1000.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Liberdade sem fio

A ONU acaba de declarar o acesso à rede um direito fundamental do ser humano – assim como saúde, moradia e educação. No mundo todo, pessoas começam a abrir seus sinais privados de *wi-fi*, organizações e governos se mobilizam para expandir a rede para espaços públicos e regiões aonde ela ainda não chega, com acesso livre e gratuito.

ROSA, G.; SANTOS, P. **Galileu**. Nº 240, jul. 2011 (fragmento).

A internet tem ouvidos e memória

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revela que, nos Estados Unidos, a população já passou mais tempo conectada à internet do que em frente à televisão. Os hábitos estão mudando. No Brasil, as pessoas já gastam cerca de 20% de seu tempo *on-line* em redes sociais. A grande maioria dos internautas (72%, de acordo com o Ibope Mídia) pretende criar, acessar e manter um perfil em rede. “Faz parte da própria socialização do indivíduo do século

XXI estar numa rede social. Não estar equivale a não ter uma identidade ou um número de telefone no passado”, acredita Alessandro Barbosa Lima, CEO da e.Life, empresa de monitoração e análise de mídias.

As redes sociais são ótimas para disseminar ideias, tornar alguém popular e também arruinar reputações. Um dos maiores desafios dos usuários de internet é saber ponderar o que se publica nela. Especialistas recomendam que não se deve publicar o que não se fala em público, pois a internet é um ambiente social e, ao contrário do que se pensa, a rede não acoberta anonimato, uma vez que mesmo quem se esconde atrás de um pseudônimo pode ser rastreado e identificado. Aqueles que, por impulso, se exaltam e cometem gafes podem pagar caro.

Disponível em: <http://www.terra.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2011
(adaptado).



DAHMER, A. Disponível em: <http://malvados.wordpress.com>.
Acesso em: 30 jun. 2011.

INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- A redação com até 7 (sete) linhas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

3.1 Recomendações

Para o seu bom desempenho, você deve fazer, antes de escrever sua redação, uma leitura cuidadosa da proposta apresentada, dos textos motivadores e das instruções, a fim de que possa compreender perfeitamente o que está sendo solicitado.

O **tema** apresentado como proposta de redação vem sempre acompanhado de **textos motivadores**. Em geral, são dois textos em linguagem verbal e um em linguagem não verbal (imagem), que remetem ao tema proposto, a fim de orientar sua reflexão.

Assim, para elaborar uma redação de qualidade, você deve seguir as seguintes recomendações:

- a) ler com bastante atenção o tema e a tipologia textual (dissertativo-argumentativo) propostos;
- b) ler os textos motivadores, marcando as palavras ou os fragmentos que indicam o posicionamento dos autores;
- c) identificar, em cada texto motivador, a tese e os argumentos apresentados pelos autores para defender seu ponto de vista;
- d) refletir sobre o posicionamento dos autores dos textos motivadores; e
- e) ler atentamente as instruções apresentadas após os textos motivadores.

A proposta de redação do Enem 2011 manteve o formato clássico: redigir um texto dissertativo-argumentativo, segundo a norma padrão da Língua Portuguesa, sobre um determinado tema.

- a) **Tema proposto:** “Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”.
- b) **Tipologia textual:** dissertativo-argumentativo. Com base na situação-problema proposta, o participante deveria expressar sua opinião, ou seja, apresentar uma tese. Para tal, poderia inspirar-se nos textos motivadores, mas sem copiá-los, pois eles devem ser entendidos como instrumentos de fomento de ideias, para que cada um possa construir o seu próprio ponto de vista.
Nos parágrafos seguintes, o participante apresentaria argumentos e fatos em defesa de seu ponto de vista, inter-relacionados, com coesão e coerência.
- c) O texto deveria ser redigido de acordo com a **norma padrão da Língua Portuguesa**. Assim, o participante deveria estar atento à concordância e à regência nominal e verbal, à grafia de palavras, à acentuação gráfica, à pontuação e à adequação vocabular.
- d) O **texto definitivo** deveria ser escrito a tinta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
- e) A redação com até 7 (sete) linhas seria considerada “insuficiente” e receberia nota 0 (zero).

- f) Também seria atribuída nota 0 (zero) à redação que fugisse ao tema ou à tipologia textual, isto é, não fosse um texto dissertativo-argumentativo.
- g) A redação que apresentasse proposta de intervenção que desrespeitasse os direitos humanos receberia nota 0 (zero).

3.2 Sobre os textos motivadores

O primeiro texto motivador, “Liberdade sem fio”, trata da recente declaração da ONU, que considera o acesso à rede um direito fundamental do ser humano, assim como a saúde, a moradia e a educação.

O segundo texto, “A internet tem ouvidos e memória”, destaca o grande número de pessoas que passa boa parte de seu tempo conectado às redes sociais. Apesar de elogiar as redes sociais como disseminadoras de ideias, adverte para o risco de se compartilhar informações privadas, uma vez que a “rede não acoberta anonimato”, podendo o usuário sofrer graves consequências.

No terceiro texto, uma tirinha, o personagem se rebela contra o monitoramento das câmeras de segurança, hoje instaladas em diversos lugares: nas ruas, nos prédios e até na própria residência. A tira sugere que esse monitoramento é um caminho perigoso, uma vez que, no terceiro quadrinho, quem monitora é também monitorado.

3.3 Expectativa sobre o desenvolvimento do tema da redação

Para desenvolver adequadamente o tema, o participante deveria elaborar um texto posicionando-se diante da questão da privacidade nas redes sociais no século XXI, tendo em vista os limites entre o público e o privado. O texto, de caráter dissertativo-argumentativo, deveria defender uma tese sobre essa questão e apoiá-la com argumentos: afinal, a comunicação via redes sociais favorece as relações interpessoais, mas compromete a inviolabilidade da informação, já que tudo é compartilhado, tudo é tornado público.



4 ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000 NO ENEM 2011*

Foram selecionadas redações que receberam a pontuação máxima - 1000 pontos - no Enem 2011, por terem cumprido todas as exigências relativas às cinco competências, já detalhadas no início deste documento.

Nessas redações, observa-se que o participante **demonstra domínio da norma culta da língua escrita (Competência 1)**, o que pode ser comprovado pelo respeito às convenções da grafia e da acentuação das palavras, com poucos desvios, inclusive do novo acordo ortográfico; às regras de concordância nominal e verbal; às regras de regência, tanto nominal quanto verbal; aos princípios de organização frasal e de pontuação; às regras de flexão nominal e verbal; e à utilização de vocabulário apropriado ao registro formal do texto dissertativo-argumentativo.

Assim, pode-se afirmar que os autores dessas redações desenvolveram o tema de acordo com as exigências do texto dissertativo-argumentativo, tendo obtido 1000 pontos.

Após a apresentação das redações, será feita uma apreciação que abrangerá a análise das demais Competências previstas pela matriz do Enem.

* Reproduzidas na forma originalmente apresentada pelos participantes.

Redação de Isabela Carvalho Leme Vieira da Cruz, Rio de Janeiro (RJ).

O fim do Grande Irmão

Câmeras que gravam qualquer movimento, telas transmitindo notícias a todo minuto, o Estado e a mídia controlando os cidadãos. O mundo idealizado por George Orwell em seu romance 1984, onde aparelhos denominados teletelas controlam os habitantes de Oceania vem se tornando realidade. Com a televisão e, principalmente, a internet, somos influenciados – para não dizer manipulados – todos os dias.

Tal influência ocorre, majoritariamente, através da mídia e da propaganda. Com elas, padrões de vida são disseminados a uma velocidade assombrosa, fazendo a sociedade, muitas vezes privada de consciência crítica, absorvê-los e incorporá-los como ideais próprios. Desse modo, deixamos de ter opinião particular para seguir os modelos ditados pelo computador, acreditando no que foi publicado, sem o devido questionamento da veracidade dos fatos apresentados.

Com isso, as novas redes sociais, surgidas nesse início do século XXI, se tornam os principais vetores da alienação cultural e social da população, uma vez que todos possuem um perfil virtual com acesso imensurável a todo o tipo de informações. Por isso, diversas empresas e personalidades se valem da criação de perfis próprios, atraindo diversos seguidores, aos quais impõe sua maneira de agir e pensar. Esses usuários, então, se tornam mais vulneráveis e suscetíveis à manipulação virtual.

Outro ponto negativo dessas redes, como o Facebook e o Twitter, é o fato de todo o conteúdo publicado ficar armazenado na internet, permitindo a determinação do perfil dos usuários e a escolha da melhor maneira midiática de agir para conquistá-los. Além disso, o uso indiscriminado de tais perfis possibilita a veiculação de imagens ou arquivos difamadores, servindo como ferramenta política e social para aumentar a credibilidade de determinadas personalidades, como ocorre com Hugo Chaves em sua ditadura na Venezuela e comprometendo outras, com falsas denúncias, por exemplo.

Diante disso, é necessária a aplicação de medidas visando a um maior controle da internet. A implantação, na grade escolar brasileira, do estudo dessas novas tecnologias de informação, incluindo as redes sociais, e a, conseqüente, formação crítica dos brasileiros, seria um bom começo. Só assim, poderemos negar as previsões feitas por George Orwell e ter um futuro livre do controle e da alienação.

Comentários

A participante demonstra ter compreendido a proposta da redação e desenvolvido o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. A redação organiza-se em cinco parágrafos. Na **introdução** (primeiro

parágrafo), refere-se ao mundo idealizado por George Orwell, na obra intitulada *1984*, que apresenta o homem controlado pelo Estado por intermédio da tecnologia. A seguir, apresenta-se a tese de que a internet é uma forma atual de manipulação das pessoas. No **desenvolvimento** (segundo, terceiro e quarto parágrafos), são apresentados os argumentos que comprovam a opinião negativa da participante sobre a ação das redes sociais. Na **conclusão** (quinto parágrafo), apresenta-se a proposta de se exercer maior controle sobre o uso da internet e implantar o estudo das novas tecnologias de informação na grade curricular das escolas, para uma formação mais crítica dos brasileiros, tendo em vista a construção de um futuro sem alienação e controle, o que negaria as previsões de G. Orwell.

A **tese** defendida pela participante é a de que a internet é uma forma atual de manipulação das pessoas, como o mundo idealizado por George Orwell na obra *1984*. Os argumentos utilizados para defender a tese são os seguintes: o computador influencia na disseminação de determinados padrões de vida assumidos pelas pessoas sem consciência crítica; as redes sociais tornam-se agentes da alienação cultural e social da população suscetível à manipulação virtual; a divulgação pública dos hábitos e preferências dos usuários, devido à publicação de perfis, permite a difamação de uns ou a promoção de outros.

No último parágrafo, **identifica-se a proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**: criação de medidas para maior controle da internet e implantação do estudo das novas tecnologias de informação na grade curricular das escolas, para uma formação mais crítica dos brasileiros, tendo em vista a construção de um futuro sem alienação e controle, o que negaria as previsões de G. Orwell. Embora tenha sido pouco desenvolvida, a proposta é coerente com a tese apresentada no texto.

A redação apresenta encadeamento lógico das ideias e demonstra que a participante soube **selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista**: o tema é desenvolvido de forma coerente, e os argumentos selecionados são consistentes e justificam a tese proposta, porque explicitam os fatores negativos identificados pela participante. A conclusão retoma o que foi exposto nos primeiros parágrafos, e a proposta de intervenção é adequada à tese defendida, porque sugere uma formação mais crítica para os jovens e retoma a referência ao romance de Orwell.

Do ponto de vista da estruturação textual, observa-se que a redação apresenta inúmeros recursos coesivos para dar continuidade ao texto, revelando que a participante **demonstra conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação**. O texto recorre a vários conectores responsáveis por expressar relações lógicas e promover o encadeamento textual. Por exemplo, no terceiro parágrafo, a locução **“uma vez que”** estabelece relação de causalidade entre as redes sociais e a alienação cultural e social das pessoas. No quarto parágrafo, a conjunção **“como”** tem a função de introduzir a citação de um exemplo de utilização das redes como ferramenta política. Identifica-se a utilização de pronomes e de termos ou expressões de base nominal para retomar referentes do contexto anterior (exemplos: “Com **elas**, padrões de vida são disseminados a uma velocidade assombrosa, fazendo

a sociedade, muitas vezes privada de consciência crítica, absorvê-los e incorporá-los como ideais próprios.”). Esse recurso aparece também na relação entre parágrafos, para garantir a continuidade textual: “**Tal** influência ocorre”; “**Com isso**, as novas redes sociais”; “**Outro ponto negativo** dessas redes”; “**Diante disso**”.

Redação de Mary Clea Ziu Lem Gun, Barueri (SP).

Cidadania virtual

Assistimos hoje ao fenômeno da expansão das redes sociais no mundo virtual, um crescimento que ganha atenção por sua alta velocidade de propagação, trazendo como consequência, diferentes impactos para o nosso cotidiano. Assim, faz-se necessário um cuidado, uma cautelosa discussão a fim de encarar essa nova realidade com uma postura crítica e cidadã para então desfrutarmos dos benefícios que a globalização dos meios de comunicação pode nos oferecer.

A internet nos abre uma ampla porta de acesso aos mais variados fatos, verbetes, imagens, sons, gráficos etc. Um universo de informações de forma veloz e prática permitindo que cada vez mais pessoas, de diferentes partes do mundo, diversas idades e das mais variadas classes sociais, possam se conectar e fazer parte da grande rede virtual que integra nossa sociedade globalizada. Dentro desse contexto as redes sociais simbolizam de forma eficiente e sintética como é o conviver no século XXI, como se estabelecem as relações sociais dentro da nossa sociedade pós-industrial, fortemente integrada ao mundo virtual.

Toda a comodidade que a rede virtual nos oferece é, no entanto, acompanhada pelo desafio de ponderar aquilo que se publica na internet, ficando evidente a instabilidade que existe na tênue linha entre o público e o privado. Afinal, a internet se constitui também como um ambiente social que à primeira vista pode trazer a falsa ideia de assegurar o anonimato. A fragilidade dessa suposição se dá na medida em que causas originadas no meio virtual podem sim trazer consequências para o mundo real. Crimes virtuais, processos jurídicos, disseminação de ideias, organização de manifestações são apenas alguns exemplos da integração que se faz entre o real e o virtual.

Para um bom uso da internet sem cair nas armadilhas que esse meio pode eventualmente nos apresentar, é necessária a construção da criticidade, o bom senso entre os usuários da rede, uma verdadeira educação capaz de estabelecer um equilíbrio entre os dois mundos, o real e o virtual. É papel de educar tanto das famílias, dos professores como da sociedade como um todo, só assim estaremos exercendo de forma plena nossa cidadania.

Comentários

A participante demonstra ter compreendido a proposta da redação e desenvolvido o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. A redação organiza-se em quatro parágrafos. Na **introdução** (primeiro parágrafo), relaciona-se a expansão das redes sociais a impactos no cotidiano das pessoas. Apresenta-se a tese a ser desenvolvida, de que é preciso uma postura crítica e cidadã para que as pessoas possam desfrutar dos benefícios da globalização oferecida pelos meios de comunicação. No **desenvolvimento** (segundo e terceiro parágrafos), apresentam-se os argumentos para analisar as redes sociais virtuais: os aspectos positivos são abordados no segundo parágrafo e os aspectos negativos, no terceiro. Na **conclusão** (quarto parágrafo), retomam-se as ideias explicitadas na introdução e apresenta-se a proposta de que é preciso, por meio da educação, desenvolver uma visão crítica sobre esse mundo virtual como uma das condições para o exercício pleno da cidadania.

A **tese** de que é preciso uma postura crítica e cidadã para que as pessoas possam desfrutar dos benefícios da globalização oferecida pelos meios de comunicação é justificada, pela participante, com base em argumentos positivos e negativos. Os positivos referem-se à constatação de que as redes sociais são uma porta de acesso a vários instrumentos de informação, permitem que pessoas de diferentes lugares se conectem e simbolizam o que é a convivência no século XXI – pautada pelo mundo virtual. Os argumentos negativos dizem respeito à existência de uma instabilidade na linha tênue que separa o público e o privado na internet, à falsa ideia de que a internet favorece o anonimato e à interferência do mundo real provocada pelo que ocorre no mundo virtual. Alguns exemplos dessa interferência são citados para fortalecer a argumentação.

No último parágrafo, **identifica-se a proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos:** pais, professores e sociedade devem investir no processo educacional para garantir visão crítica e bom senso dos usuários na relação entre o mundo real e o virtual, com o objetivo de atingir o exercício pleno da cidadania. Embora tenha sido pouco desenvolvida, a proposta é coerente com a tese apresentada no texto.

A redação apresenta encadeamento lógico das ideias e demonstra que a participante soube **selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista:** o tema é desenvolvido de forma coerente, os argumentos selecionados são consistentes e justificam a tese de que é preciso uma atitude reflexiva e crítica para diferenciar os aspectos positivos e os negativos. A conclusão retoma o que foi exposto nos primeiros parágrafos, e a proposta de intervenção é relacionada à tese apresentada na introdução do texto.

Do ponto de vista de sua estruturação, observa-se que a redação apresenta inúmeros recursos coesivos para dar continuidade ao texto, revelando que a participante **demonstra conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação.** O texto recorre a vários conectores responsáveis por expressar relações lógicas e promover o encadeamento textual. Por exemplo, no primeiro parágrafo, o

advérbio “**assim**” introduz uma conclusão em relação à ideia apresentada na frase anterior. No terceiro parágrafo, a conjunção adversativa “**no entanto**” introduz uma oposição entre a ideia de “comodidade” e afirmação de que existe o “desafio de ponderar o que se publica na internet”. A seguir, o advérbio “**afinal**” funciona como operador argumentativo ao introduzir uma conclusão. Identifica-se a utilização de pronomes e de termos ou expressões de base nominal para retomar referentes do contexto anterior (exemplos: “A fragilidade **dessa** suposição”, “ponderar **aquilo que** se publica na internet”, em que o pronome demonstrativo “**aquilo**” refere-se ao conteúdo da publicação na internet, expresso no primeiro parágrafo).

Redação de Wellington Gomes de Souza, São Paulo (SP).

Universalização com informação

Devido à sua natureza social, o ser humano, durante toda a sua história, dependeu dos relacionamentos para conviver em comunidade e assim transformar o mundo. Hoje, as redes sociais na internet adquirem extrema importância, visto que são os principais meios através dos quais as pessoas se relacionam diariamente. Além de universalizar o acesso a elas, devemos também conhecer esse novo ambiente em que agimos.

As inovações tecnológicas, em sua maioria, buscam criar soluções que facilitem cada vez mais as nossas tarefas do cotidiano. Uma dessas tarefas, imposta pela sociedade, é a de mantermo-nos presentes e participativos em nossos círculos de relacionamentos, principalmente no dos amigos. Tarefa árdua em meio ao agito e falta de tempo do nosso estilo de vida contemporâneo, tornou-se muito mais simples com o advento das redes sociais digitais, como o “Facebook” e “Orkut”, por exemplo. O sucesso dessas inovações é notado pela adesão maciça e pelo aumento considerável no número de acessos.

Porém, um ponto importante a ser analisado é a questão do futuro da privacidade. O fato de acessarmos essas redes até mesmo do conforto do nosso lar, isolado contato físico do convívio social, nos faz esquecer de que a internet é um ambiente público. Nele as outras pessoas podem, e vão, julgar comportamentos, criticar idéias, acompanhar os “passos” dos outros e inclusive proporcionar constrangimentos.

A velocidade com a qual as redes virtuais foram inseridas em nossa sociedade ainda não permitiu que as pessoas assimilassem e reconhecessem os limites que separam o ambiente público do privado. Mediante esse descompasso, é importantíssimo que os governos incluam na agenda da universalização do acesso às redes, também ações educativas – palestras ou cursos – a fim de orientar os cidadãos, novos atores, sobre o que é e como funciona esse novo palco de relações. Atitudes como essa é que vão garantir, com dignidade, o acesso a esse mundo virtual de relações.

Comentários

O participante demonstra ter compreendido a proposta da redação e desenvolvido o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. A redação organiza-se em quatro parágrafos. Na **introdução** (primeiro parágrafo), situa-se o tema das redes sociais, ressaltando sua importância ante a necessidade de relacionamento do ser humano. Apresenta-se, então, a tese de que é preciso conhecer melhor esse ambiente. No **desenvolvimento** (segundo e terceiro parágrafos), apresentam-se os argumentos para justificar os aspectos positivos e os negativos dessa tecnologia. Na **conclusão** (quarto parágrafo), retoma-se o tema, insistindo na ideia de que as pessoas ainda não reconhecem os limites entre o público e o privado. Apresenta-se, então, a proposta de que é preciso orientar os cidadãos por meio de ações educativas.

A **tese** de que é preciso conhecer melhor esse ambiente virtual que preenche as necessidades de relacionamento humano é justificada, pelo participante, com argumentos positivos (a importância da tecnologia para permitir às pessoas a participação em círculos sociais e o papel das redes sociais na vida cotidiana, evidenciado pela adesão maciça e pelo alto número de acessos) e negativos (o comprometimento da privacidade e o perigo de críticas e constrangimentos).

No último parágrafo, **identifica-se a proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**: desenvolvimento de ações educativas, por parte do governo, para orientar os cidadãos sobre como atuar nesse novo palco de relacionamentos. Embora tenha sido pouco desenvolvida, a proposta é coerente com a tese apresentada no texto.

A redação apresenta encadeamento lógico das ideias e demonstra que o participante soube **selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista**: o tema é desenvolvido de forma coerente, os argumentos selecionados são consistentes e justificam a tese de que é preciso conhecer melhor esse ambiente virtual. A conclusão retoma o que foi exposto nos primeiros parágrafos, e a proposta de intervenção é relacionada à tese apresentada na introdução do texto.

Do ponto de vista de sua estruturação, observa-se que a redação apresenta recursos coesivos para dar continuidade ao texto, revelando que o participante **demonstra conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação**. O texto recorre a vários conectores responsáveis por expressar relações lógicas e promover o encadeamento textual. Por exemplo, no primeiro parágrafo, a locução **“visto que”** introduz uma causa em relação à ideia anterior. No terceiro parágrafo, a conjunção adversativa **“porém”** introduz argumentos desfavoráveis, em contraposição ao parágrafo anterior, que oferece os aspectos positivos das redes sociais. No último parágrafo, a locução **“a fim de”** introduz a finalidade das ações educativas propostas pelo participante. Identifica-se a utilização de pronomes e de termos ou expressões de base nominal para retomar referentes do contexto anterior (exemplos: “uma **dessas** tarefas”, para se referir às tarefas do cotidiano, e “o sucesso **dessas** inovações”, em que o pronome demonstrativo **“essas”** refere-se às redes virtuais).

Redação de Aline Rodrigues da Silva, Uberaba (MG).

A crescente popularização do uso da internet em grande parte do globo terrestre é uma das principais características do século XXI. Tal popularização apresenta grande relevância e gera impactos sociais, políticos e econômicos na sociedade atual.

Um importante questionamento em relação a esse expressivo uso da internet é o fato de existir uma linha tênue entre o público e privado nas redes sociais. Estas, constantemente são utilizadas para propagar ideias, divulgar o talento de pessoas até então anônimas, manter e criar vínculos afetivos, mas, em contrapartida também podem expor indivíduos mais do que o necessário, em alguns casos agredindo a sua privacidade.

Recentemente, ocorreram dois fatos que exemplificam ambas as situações. A “Primavera Árabe”, nome dado a uma série de revoluções ocorridas em países árabes, teve as redes sociais como importante meio de disseminação de ideias revolucionárias e conscientização desses povos dos problemas políticos, sociais e econômicos que assolam esses países. Neste caso, a internet agiu e continua agindo de forma benéfica, derrubando governos autoritários e pressionando melhorias sociais.

Em outro caso, bastante divulgado também na mídia, a internet serviu como instrumento de violação da privacidade. Fotos íntimas da atriz hollywoodiana Scarlett Johansson foram acessadas por um hacker através de seu celular e divulgadas pela internet para o mundo inteiro, causando um enorme constrangimento para a atriz.

Analisando situações semelhantes às citadas anteriormente, conclui-se que é necessário que haja uma conscientização por parte dos internautas de que aquilo que for uma utilidade pública ou algo que não agrida ou exponha um indivíduo pode e deve ser divulgado. Já o que for privado e extremamente pessoal deve ser preservado e distanciado do mundo virtual, que compartilha informações para um grande número de pessoas em um curto intervalo de tempo. Dessa forma, situações realmente desagradáveis no incrível universo da internet serão evitadas.

Comentários

A participante demonstra ter compreendido a proposta da redação, desenvolvendo o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. A redação organiza-se em cinco parágrafos. Na **introdução** (primeiro parágrafo), situa-se o tema, abordando a popularização e os impactos da internet no mundo atual. No **desenvolvimento** (segundo, terceiro e quarto parágrafos), apresentam-se as vantagens e desvantagens das redes sociais. Na **conclusão** (último parágrafo), reafirma-se o ponto de vista de que as informações de utilidade pública devem ser disponibilizadas na internet, mas as de caráter pessoal devem ser mantidas distantes do mundo virtual. A solução apresentada

está na conscientização dos internautas sobre o que deve e o que não deve ser divulgado na internet.

A **tese** de que é necessário questionar o limite entre o público e o privado nas redes sociais é justificada por meio do argumento de que a linha existente entre as duas esferas é tênue, recorrendo a exemplos concretos: o uso positivo das redes sociais na “Primavera Árabe”, para a conscientização política, social e econômica de povos que vivem sob regime autoritário, e a violação da privacidade da atriz Scarlett Johansson, com a publicação de fotos íntimas.

No último parágrafo, **identifica-se a proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**: conscientização dos internautas do que deve e do que não deve ser colocado na internet, avaliando-se as consequências positivas e negativas do uso dessa ferramenta.

A redação apresenta encadeamento lógico das ideias e demonstra que a participante soube **selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista**: o tema é desenvolvido de forma coerente, os argumentos selecionados são consistentes e justificam a ideia de que se deve permitir às redes sociais propagar ideias, divulgar talentos, criar vínculos afetivos, mas deve ser evitada a excessiva exposição individual que possibilite agressão à privacidade. A conclusão retoma o que foi exposto nos parágrafos anteriores, e a proposta de intervenção está relacionada ao ponto de vista defendido.

Do ponto de vista da estruturação textual, observa-se que a redação apresenta recursos coesivos que dão continuidade ao texto, revelando que a participante **domina os mecanismos linguísticos de encadeamento e de referência necessários à construção da argumentação**. Por exemplo, o emprego de pronomes para retomar referentes anteriores: no primeiro parágrafo, “**Tal** popularização”; no segundo, “**esse** expressivo uso”, “**Estas** são utilizadas”; no terceiro, “**Neste** caso”. O emprego de expressões para estabelecer oposição entre as vantagens e desvantagens das redes sociais: “**mas, em contrapartida**”; “**Em outro caso**”. No último parágrafo, são utilizados recursos conclusivos, como: “**Analisando** situações semelhantes às citadas **anteriormente**”, “**conclui-se** que”; a locução prepositiva “**por parte de**”, para introduzir os beneficiários da conscientização; a conjunção “**ou algo** que não agrida ou exponha”, para marcar alternância entre argumentos; a conjunção “**já** o que for privado **e** extremamente pessoal”, para introduzir um argumento desfavorável em oposição ao favorável apresentado anteriormente.

Redação de Camila Pereira Zuconi, Viçosa (MG).

Redes sociais: o uso exige cautela

Uma característica inerente às sociedades humanas é sempre buscar novas maneiras de se comunicar: cartas, telegramas e telefonemas são apenas alguns dos vários exemplos de meios comunicativos que o homem desenvolveu com base nessa perspectiva. E, atualmente, o mais recente e talvez o mais fascinante desses meios, são as redes virtuais, consagradas pelo uso, que se tornam cada vez mais comuns.

Orkut, Twitter e Facebook são alguns exemplos das redes sociais (virtuais) mais acessadas do mundo e, convenhamos, a popularidade das mesmas se tornou tamanha que não ter uma página nessas redes é praticamente como não estar integrado ao atual mundo globalizado. Através desse novo meio as pessoas fazem amizades pelo mundo inteiro, compartilham ideias e opiniões, organizam movimentos, como os que derrubaram governos autoritários no mundo árabe e, literalmente, se mostram para a sociedade. Nesse momento é que nos convém cautela e reflexão para saber até que ponto se expor nas redes sociais representa uma vantagem.

Não saber os limites da nossa exposição nas redes virtuais pode nos custar caro e colocar em risco a integridade da nossa imagem perante a sociedade. Afinal, a partir do momento em que colocamos informações na rede, foge do nosso controle a consciência das dimensões de até onde elas podem chegar. Sendo assim, apresentar informações pessoais em tais redes pode nos tornar um tanto quanto vulneráveis moralmente.

Percebemos, portanto, que o novo fenômeno das redes sociais se revela como uma eficiente e inovadora ferramenta de comunicação da sociedade, mas que traz seus riscos e revela sua faceta perversa àqueles que não bem distinguem os limites entre as esferas públicas e privadas “jogando” na rede informações que podem prejudicar sua própria reputação e se tornar objeto para denegrir a imagem de outros, o que, sem dúvidas, é um grande problema.

Dado isso, é essencial que nessa nova era do mundo virtual, os usuários da rede tenham plena consciência de que tornar pública determinadas informações requer cuidado e, acima de tudo, bom senso, para que nem a própria imagem, nem a do próximo possa ser prejudicada. Isso poderia ser feito pelos próprios governos de cada país, e pelas próprias comunidades virtuais através das redes sociais, afinal, se essas revelaram sua eficiência e sucesso como objeto da comunicação, serão, certamente, o melhor meio para alertar os usuários a respeito dos riscos de seu uso e os cuidados necessários para tal.

Comentários

A participante demonstra ter compreendido a proposta da redação, desenvolvendo o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. A redação organiza-se em cinco parágrafos. Na **introdução** (primeiro parágrafo), arrolam-se os meios de comunicação anteriores à internet e apresentam-se as redes sociais (virtuais) como o mais fascinante meio de comunicação da época atual. Nos três parágrafos seguintes, expõe-se o **plano argumentativo**: no segundo, apresenta-se o ponto de vista – não ter hoje uma página nessas redes sociais é não estar integrado no mundo globalizado –, entretanto, alerta-se que se deve ter cautela para saber até que ponto é uma vantagem se expor nas redes sociais; no terceiro parágrafo, reafirma-se o ponto de vista de que não saber os limites da exposição nas redes sociais pode colocar em risco a própria imagem perante a sociedade, pois, a partir do momento em que as informações pessoais forem disponibilizadas na rede, não mais poderão ser controladas; no quarto, ressalta-se que as redes sociais se revelaram como eficiente e inovadora ferramenta de comunicação da sociedade, mas, ao mesmo tempo, lembra-se que é preciso distinguir a esfera pública da privada. Na **conclusão** (quinto parágrafo), retomam-se as ideias desenvolvidas nos parágrafos anteriores, alertando os usuários das redes de que devem ter bom senso para não tornar pública informação que possa prejudicar a sua imagem e a do próximo.

A **tese** apresentada é a de que não ter hoje uma página nas redes sociais é não estar integrado no mundo globalizado. Argumenta-se que, se são eficientes ferramentas de comunicação da sociedade, as redes sociais necessitam delimitar as esferas pública e privada. Logo, para usufruir dessa vantagem, o usuário precisa evitar a excessiva exposição na rede, sob o risco de comprometer moralmente sua imagem.

No último parágrafo, **identifica-se a proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**: propõe uma parceria dos governos de diferentes países e das comunidades virtuais, para que as redes sociais não sejam utilizadas para denegrir a vida pessoal de quem as utiliza nem a do próximo.

A redação apresenta encadeamento lógico das ideias e demonstra que a participante soube **selecionar, relacionar, organizar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista**: o tema é desenvolvido de forma coerente, os argumentos selecionados são consistentes e justificam a tese defendida, a conclusão retoma o que foi exposto nos parágrafos anteriores, a proposta de intervenção está relacionada ao ponto de vista defendido e o título antecipa o enfoque que será dado ao tema.

Do ponto de vista da estrutura textual, percebe-se que a redação apresenta inúmeros recursos coesivos que garantem continuidade das ideias expostas no texto, revelando que a participante conhece os mecanismos linguísticos necessários à construção de uma dissertação-argumentativa. Identifica-se a utilização de pronomes e de termos ou expressões de base nominal para retomar referentes do contexto anterior: “alguns dos vários **exemplos** de meios comunicativos **que** o homem desenvolveu”; “o mais fascinante **desses** meios”; “a popularidade **das mesmas** se tornou tamanha”; “não ter uma página **nessas** redes”; “Através **desse** novo meio”; “como **os que** derrubaram”;

“**Nesse momento** é que **nos** convém cautela”; “os limites da **nossa** exposição”; “da **nossa** imagem”; “do **nosso** controle”; “apresentar informações pessoais em **tais** redes”; “revela **sua** faceta perversa **àqueles que**”; “**nessa** nova era do mundo virtual”. Constata-se ainda o emprego adequado dos conectores para ligar orações, frases ou palavras e promover o encadeamento textual. Por exemplo, no segundo parágrafo, o conector “**como**” estabelece relação com a palavra “movimentos”; a preposição “**para**” introduz finalidade; e a locução “**até que**”, em “cautela e reflexão **para** saber **até que** ponto”, indica um limite nas ações. No terceiro parágrafo, em “**Afinal**, a partir do momento”, o advérbio “**afinal**” introduz a conclusão. No quarto parágrafo, a conjunção “**portanto**” tem caráter conclusivo; e a conjunção adversativa “**mas**” aponta os riscos em contraste com as vantagens expostas anteriormente. No último parágrafo, a expressão “**Isso** poderia ser feito” introduz a proposta de intervenção.

Redação de Manuela Marques Batista, Rio de Janeiro (RJ).

Quinze minutos de fama (ou a eternidade)

Estar em todos os lugares sem sair de casa, acesso rápido às informações e contato com as pessoas em frações de segundo: são algumas das maravilhas do mundo moderno. Porém é preciso cuidado ao lidar com tamanha facilidade de interação. Falta de privacidade, demasiada exposição individual e até mesmo a perda de personalidade, são fatores que andam na contra-mão da progressiva internet.

Fazer parte de uma rede social hoje é, além de ferramenta de comunicação, possibilidade de usar a web à seu favor, personalizando-a e adequando-a as suas necessidades e preferências. Não raro acontecem exageros na hora de expor detalhes sobre a vida, o que representa sério risco, visto que a internet é um meio público, de fácil acesso e manipulação de dados. Sem autorização, é frequente o número de meninas que se vê em fotos de sites pornográficos.

Ainda no contexto de exposição individual, há outra vertente: a falta de privacidade. Embora todos queiram seus “quinze minutos de fama”, esse tempo se torna incontrolável quando há minúcias sobre a vida pessoal disposta na rede. Passivo de críticas, preconceito e do tão famoso “bullying”, está quem perde o controle de suas informações, além de o problema extravasar da vida digital para a vida real.

Para os jovens, a maior dificuldade parece ser discernir o real do literário. Ainda em formação moral, muitos deles assimilam as piadas e idéias alheias como suas, sem prévia crítica. Acontecem assim, sem que haja controle, disseminações de brincadeiras de mau gosto, de padrões comportamentais prejudiciais, muitas vezes, à vida e sociedade e à construção de sua personalidade.

Diante das inúmeras discussões comportamentais que a nova era digital propicia, é preciso repensar e nortear as ações individuais para que se mantenha agradável e saudável a vivência coletiva. Órgãos públicos, agentes de educação e

família devem trabalhar na disseminação de informações sobre a vida online. Nesse sentido, será possível percebê-la como qualquer outro ambiente social, que implica respeito e reconhecimento de limites pessoais.

Comentários

A participante demonstra ter compreendido a proposta da redação, desenvolvendo o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo. A redação organiza-se em cinco parágrafos. Na **introdução** (primeiro parágrafo), situa-se o tema: valoriza-se o progresso da internet, apontando suas vantagens, entre as quais o acesso rápido às informações, mas alerta-se para alguns problemas, como a exposição individual. O texto se **desenvolve** nos segundo, terceiro e quarto parágrafos: no segundo, assinalam-se os benefícios do uso da rede social como ferramenta de comunicação, advertindo para os seus riscos devido à falta de privacidade das informações que estão em rede; no terceiro parágrafo, relatam-se algumas consequências graves quando se expõe a privacidade na internet; e, no quarto, destaca-se o perigo para a formação da personalidade do jovem, para a falta de discernimento que pode ocorrer entre o real e o virtual, levando-o a atitudes prejudiciais à sociedade. Na **conclusão** (último parágrafo), chama-se a atenção para a necessidade de se repensar as ações individuais e coletivas na internet, apresentando, ao final, uma proposta de intervenção.

A **tese** de que a rede social é uma importante ferramenta de comunicação, mas deve ser utilizada com cuidado, é justificada pela participante com argumentos **positivos** (facilidade de interação, possibilidade de estar em todos os lugares, acesso rápido à informação e às pessoas) e **negativos** (facilidade de manipulação de dados e a falta de privacidade e de controle das informações).

No último parágrafo, **identifica-se a proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**: os órgãos públicos, os agentes de educação e a família devem trabalhar em conjunto para que a divulgação de informações via *on-line* seja feita através de um ambiente de respeito às pessoas.

Pode-se afirmar que a redação apresenta encadeamento lógico das ideias e demonstra que a participante soube **selecionar, relacionar, organizar argumentos em defesa de seu ponto de vista**: o tema é desenvolvido de forma coerente, os argumentos selecionados são consistentes e justificam a tese apresentada, a conclusão retoma o que foi exposto ao longo dos parágrafos anteriores e a proposta de intervenção social é adequada à tese defendida.

Do ponto de vista da estruturação textual, observa-se que a redação apresenta inúmeros recursos coesivos que garantem continuidade ao texto, revelando que a participante **demonstra domínio dos mecanismos linguísticos necessários à construção de uma dissertação-argumentativa**. Identifica-se a utilização de pronomes e de termos ou expressões de base nominal para retomar referentes do contexto anterior (“**algumas** das maravilhas do mundo moderno”, “as **suas** necessidades e preferências”, “**todos** queiram **seus** ‘quinze minutos de fama’”, “**esse** tempo se torna”, “muitos **deles** assimilam”, “**Nesse** sentido”).

A redação recorre a vários conectores responsáveis por expressar relações lógicas e promover o encadeamento textual (exemplos: “**Porém** é preciso cuidado ao lidar com tamanha facilidade de interação.”; “**além de** ferramenta de comunicação”; “**visto que** a internet é um meio público”; “**Ainda** no contexto de exposição individual”; “**Diante** das inúmeras discussões”).



5 LEIA MAIS, SEJA MAIS

Crie seu Clube de Leitura

O Clube de Leitura é formado por um grupo de pessoas que amam a leitura e se reúnem, geralmente uma vez por mês, para comentar um mesmo livro lido por todos. É uma ótima oportunidade de conviver e de compartilhar emoções e interpretações proporcionadas pela leitura.

1. O primeiro passo é convidar amigos que tenham interesse em leitura.
2. Na primeira reunião, combinem o funcionamento do Clube: uma vez por mês, sempre em que dia da semana e do mês, cada vez na casa de um dos componentes do grupo ou sempre em um mesmo bar, café/livraria, restaurante, confeitaria, clube, por exemplo. Se a reunião for acontecer na casa dos participantes, o dono da casa oferecerá café, água, suco, biscoitos.
3. Elejam um coordenador. Ele anota os nomes, endereços, *e-mails* e cria um grupo virtual para encaminhar mensagens confirmando reuniões, preços dos livros, *links* sobre o livro que está sendo lido, etc.
4. Escolham por votação simples qual será o livro a ser lido no mês seguinte.
5. O coordenador encomenda em consignação (para pagar depois de vendidos), na distribuidora da editora do livro, os exemplares para todos. Esses livros serão vendidos na reunião seguinte à escolha.
6. Durante a reunião, decide-se o livro a ser encomendado para o mês seguinte, decide-se o lugar da próxima reunião e assina-se uma lista de presença. O coordenador passa a palavra a quem se inscrever para comentar o livro lido, e a conversa se desenvolve naturalmente.
7. Pode-se, eventualmente, convidar um especialista para fazer uma apresentação e coordenar os debates.



INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA